



FRONTEIRA EM MOVIMENTO: A EXTENSÃO DESDE OS PRINCÍPIOS DA EDUCAÇÃO POPULAR

Área Temática: Educação

Autores: E. T. MARIANO¹; S. T. V. ONÇAY²

Resumo:

O programa Fronteira em Movimento prospecta constituir-se numa forma de atuação extensionista, buscando fortalecer a interlocução com as comunidades, impulsionando o vínculo com o ensino e a pesquisa desde a extensão, sendo capaz de fomentar um diálogo de saberes na interlocução conhecimentos acadêmicos e saberes da realidade concreta. Embasada em princípios da Educação Popular, o programa concebe a ação educativa como prática epistemológica, política e ética, na qual objetiva ser presença pedagógica emancipatória. Assim, através de uma investigação prévia levanta demandas junto as comunidades e prepara-se para às vivências geradoras de diálogo, troca, interação com o propósito de tornar todos participantes sujeitos. A presente elaboração destaca a ação que consolidou a metodologia do projeto a qual foi desenvolvida na comunidade indígena Toldo Guarani do município de Benjamin Constante/RS. De forma interativa, desenvolveu-se oficinas conectando conhecimentos ligados à agroecologia, saúde, cultura, desde o uso das plantas medicinais e das práticas tradicionais de saúde preventiva desenvolvidos pela comunidade indígena Guarani. A atividade reavivou a importância do uso das ervas e das plantas medicinais na comunidade, bem como planejamento didático para a escola que passou integrar estes conteúdos os quais serão subsidiados por um livro de plantas medicinais que vem sendo sistematizado com tradução em Guarani.

Palavra-chave: Extensão; interlocução; diálogo de saberes

Introdução e objetivo

1 Eluando Tonatto Mariano. Acadêmico do Curso de Agronomia- Campus Erechim/UFFS. Indígena que participou como coordenador da atividade a qual foi desenvolvida em sua comunidade.

2 Solange Todero Von Onçay. Coordenadora do Projeto. Docente do Curso Interdisciplinar em Educação do Campo/Campus Erechim/RS - Diretora de Extensão da Pró-reitoria e Extensão - PROEC/UFFS.



O programa Fronteira em Movimento reitera o compromisso social transformador, presente na política de Extensão da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), tendo em suas diretrizes o caráter emancipatório e os princípios metodológicos da educação popular.

Configura-se em um programa institucional, que abarca ações a serem realizadas de forma itinerante entre os *campi* da UFFS, priorizando populações tradicionais, etnias, organizações, coletivos e movimentos sociais, que atuam na inclusão e/ou demandam apoio estruturante em suas causas, seja pela inclusão, resistência em sua identidade cultural ou ainda na promoção de alternativas sociais e sustentáveis.

Com base em uma análise prévia da realidade, desenvolvida pelos próprios acadêmicos que realizarão posteriormente ações interventivas, identifica-se a *situação-limite*³ Freire, (1974) que melhor expressa os problemas da realidade sob o qual o sujeitos locais estão implicados. O conjunto de questões diagnosticadas tornam-se temas de estudo e aprofundamento e são articuladas em um plano de ação que retornará a comunidade em forma de oficinas participativas. Assim, utilizando uma perspectiva interdisciplinar elabora-se um plano de ação que perpassa pela totalidade das áreas de conhecimento.

Metodologia

A problemática central, que emergiu da *situação limite*, consistia em reavivar o saber tradicional presente na comunidade indígena sobre o uso das plantas medicinais, reafirmando a importância do uso das mesmas junto à própria comunidade, em especial junto às novas gerações. Esse processo é oriundo do seguinte procedimento: em conjunto com a escola, realizou-se uma roda de conversas com lideranças da comunidade, estudantes, professores, pais e crianças. Deste diálogo identificou-se um conjunto de anseios, necessidades, porém, o mais impactante dizia respeito à perda de saberes em relação a prática cultural do cuidado com a saúde e o não reconhecimento das importância do uso da língua materna junto às novas gerações, bem como, o distanciamento deste

³ Situações limites, segundo Freire, são as que “(...) se apresentam aos homens como se fossem determinantes históricas, esmagadoras, em fase as quais não lhe cabe outra alternativa senão adaptar-se” (p. 94). É o limite de compreensão que este grupo possui de sua realidade. “Limítrofe”, que apresenta-se de forma estanque e que permitem apenas soluções isoladas” (1987, p.93)



assunto junto à escola, situada na própria comunidade. Assim, elegeu-se esta temática como *Situação Limite*, a ser transformada. Pretendia-se com isso, além de reafirmar a importância do uso das plantas e ervas medicinais para a saúde, confirmar também o uso da língua materna guarani, uma vez que a escola trabalha a língua guarani como conteúdo curricular. Também foram realizadas atividades, como a construção de horto medicinal e rodas de conversa sobre a importância das plantas para a comunidade. Foram programadas atividades próprias para as crianças e uma trilha ecológica com identificação das plantas medicinais.

Desenvolvimento e processos avaliativos

O projeto Fronteira em Movimento consubstancia-se por uma práxis interventiva, proporcionando alternativas contínuas à realidade investigada, que é aproximada pela escuta dos anseios e demandas de seus sujeitos locais. Dentre as ações trabalhou-se: a) Momento em loco de estudo diagnóstico que identificou a situação limite; b) Estudo junto aos cursos de graduação e planejamento das ações devolutivas à comunidade; c) Retorno à comunidade com oficinas de troca de conhecimento de uso das plantas medicinais e das práticas tradicionais de usos de raízes e cascas das árvores medicinais; d) Plantio de Herbário com as mudas de ervas medicinais e plantas utilizadas nas oficinas; e) Realização de oficina de danças, cantos e estudo de nomes de plantas na língua Guarani com as crianças da comunidade; g) Confecção de placas de madeira com nome das árvores (nome científico e em Guarani); f) Realização de uma trilha ecológica onde o indígena (Curiã) conhecedor das plantas ia identificando as mesmas ao tempo que estudantes fixavam a placa ouvindo conhecimentos ligados a curas.

Como uma ação posterior, vem sendo organizado um livro com os conhecimentos acerca da importância do uso das ervas medicinais e plantas para a prevenção da saúde e cura, desde a coleta, propriedades e modo de usar o qual vem sendo sistematizados na língua portuguesa e em Guarani. Este material será repassado à escola incentivando o uso da Língua Guarani.

Considerações Finais



Concluir-se que os objetivos foram alcançados, tomando como referencial a discussão dos processos constituídos e os resultados atingidos. Ressalta-se os ganhos acadêmicos e o grau de afirmação que o projeto Fronteira em Movimento tomou no âmbito institucional.

Considera-se que a ação foi capaz de fortalecer a relação da universidade com a comunidade, mobilizando princípios da educação popular, proporcionando aprendizado em diversas dimensões aos acadêmicos, em especial pela troca de conhecimentos entre os saberes tradicionais e o meio acadêmico, havendo assim abertura para a pesquisa e para a produção de conhecimentos.

Toda comunidade participou ativamente, o poder público, a escola e os professores participaram de todo o processo e organizaram sua programação desde o início desta atividade. As crianças foram inseridas em atividades musicais e houve trocas de danças, brincadeiras, cantorias. Os acadêmicos constituíram um vínculo muito forte com a comunidade. Um exemplo concreto foi o convite para todo o grupo participar do momento do casa de reza, atividade só confiada as pessoas da comunidade ou que sejam "confiáveis" Seguem trocando mensagens, e em especial, na dimensão do estudo e da pesquisa dois estudos forma gerados, um TCC de uma concluinte do curso de Ciências Sociais e o projeto de TCC de uma aluna de medicina que definiu por estudar a saúde da comunidade indígena.

Referências:

- FREIRE, Paulo. **Criando métodos de pesquisa alternativa**: aprendendo a fazê-la melhor através da ação. In: BRANDÃO, Carlos Rodrigues. *Pesquisa Participante*. São Paulo: Brasiliense, 1971. p. 34 – 62
- _____. **Conscientização**.: *teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. São Paulo: Cortez & Moraes, 1980.
- _____. **Pedagogia do Oprimido**. 17.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.
- _____. **Extensão e Comunicação**: 10. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1992.
- JARA, Oscar. **Concepções dialéticas da educação popular**. *Cadernos do CEPIS*, São Paulo, 1985.